

Ministério Público pede suspensão da greve dos agentes de combate às endemias

O Ministério Público do Estado de Sergipe ajuizou Ação Civil Pública em face do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias do Município de Aracaju (Sacema) e da Prefeitura

Municipal da capital sergipana, pedindo que o Poder Judiciário determine o retorno imediato dos agentes de combate às endemias e que haja a intensificação do trabalho de campo, de assistência em todos os bairros de Aracaju.

A ação ainda prevê que a PMA ofereça as condições necessárias de trabalho aos profissionais.

De acordo com a promotora dos Direitos à Saúde, Euza Missano, foi detectado que a cidade de Aracaju está em médio risco de epidemia da dengue, além do número reduzido de agentes de endemia. Ainda conforme relatou Missano, Aracaju precisaria hoje de 257 agentes, no mínimo, para atuar no campo visitando imóveis, fazendo intervenções com produtos químicos e detectando e destruindo as larvas do mosquito.

“Hoje contamos somente com 198 agentes de endemias atuando em campo, sendo que destes, 128 estão em greve. Então ficamos com 70 trabalhando. É preciso lembrar que desde 2008 que a capital de Sergipe é monitorada pelo Ministério da Saúde com probabilidade de proliferação do

mosquito da dengue. Houve um aumento significativo do risco de epidemia em alguns bairros, como Cidade Nova e Santa Maria. Diante dessa realidade e agravado com a situação do período climático que acaba causando um ambiente propício, e o quadro reduzido de agentes de endemias, pedimos que o Poder Judiciário declare abusiva a greve dos agentes de endemias e solicitamos o retorno imediato dos servidores”, enfatiza a promotora.

• Ação

A ACP indica também que a PMA deve promover no prazo de 10 dias e permanecer de forma continuada no site da Secretaria Municipal de Saúde, o lançamento de informações atualizadas sobre os índices de infestação predial e serviços de saúde para diagnóstico e tratamento da dengue.

Consta ainda que, “dentro desse

prazo, haja a apresentação e execução de plano emergencial de combate à dengue, diante da greve atual dos agentes de endemias e déficit de pessoal existente, com ações de campo que visem o mapeamento, com reconhecimento geográfico da cidade, das áreas de maior risco, com definição de ações específicas no tratamento focal, com visita aos imóveis”, informa Euza Missano.

Na Ação Civil Pública pede a determinação de capacitação periódica e atualização dos agentes, bem como garanta condições de trabalho com distribuição de equipamentos de proteção individual e materiais de uso diários dos agentes de forma continuada e também a avaliação periódica dos agentes diante da exposição ocupacional a produtos químicos.

• Concurso

Outro ponto destacado na ACP é a apresentação, no prazo de 15 dias, de edital para realização de

processo seletivo público para contratação/nomeação de agentes de combate às endemias como homologação no certame no prazo de 60 dias, contados da concessão da liminar para fins de adequação do número de agentes preconizados pelo Ministério da Saúde.

• SMS

Segundo assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde, ações para o combate à dengue já estão sendo realizadas. “Já intensificamos ações nos finais de semana. São 70 agentes em parceria com a brigada da dengue, que estão atuando nos bairros que apresentaram índices altos de infestação”, destaca.

• Sacema

Um ato público será realizado na próxima quinta-feira, 20, pelos agentes do sindicato. Conforme informa integrantes do Sacema, o manifesto ocorrerá em frente à Câmara de Vereadores de Aracaju.